

Acolher, Dignificar e Aprender



O Centro Paroquial de Solidariedade de Arazede, situado na freguesia homónima, surgiu em 1985 com as valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Em 1994, iniciou o Lar de Terceira Idade e hoje a instituição conta também com Cantinas Sociais, abrangendo toda a freguesia de Montemor-o-Velho com estas quatro valências.

presidente, Padre João Otávio, começa por realçar que “como aqui são acolhidas pessoas idosas, o maior valor que a instituição tem é proporcionar o maior respeito e carinho, e valorizar tudo aquilo que já passaram na sua vida, retribuindo amor e respeitando-as enquanto pessoas. Existe, por parte dos mais jovens, uma desvalorização destas pessoas que ainda têm muito a ensinar através da sua experiência. Aqui procuramos proporcionar-lhes dignidade, não

menosprezando o que eles já foram e aprendendo com o que eles já passaram na vida, sempre num ambiente de família”.

No Centro de Dia, têm capacidade para 30 utentes, com acordo com a Segurança Social. Na parte do Apoio Domiciliário, podem chegar aos 30 e no Lar têm 34 com acordo, com mais um de capacidade. Ao nível do Apoio Domiciliário, são 20 os que beneficiam, todos os dias da semana, de cuidados de higiene, almoço – sendo servidas 10 refeições diárias –, apoio psicológico, social e até alguma animação.

Para além da Diretora Técnica e Assistente Social, Maria João, contam com os préstimos da psicóloga Rita Matias, uma enfermeira e todos os funcionários que contribuem para um trabalho extenso e meritório, “para além do apoio espiritual”, relewa o clérigo.

Rita Matias salienta a importância de, no Centro de Dia e no Lar Residencial, “prepararem atividades diárias que vão ao encontro das necessidades dos utentes, ao nível da animação, relaxamento, descanso e da estimulação cognitiva e sensorial, procurando atenuar os efeitos normais da idade”. Assim, promovem atividades de convívio e intergeracionais com outras instituições do concelho de Montemor-o-Velho, assinalando as datas mais marcantes do calendário festivo, algumas delas extensíveis aos utentes do Apoio Domiciliário.

Para a Diretora Técnica Maria João, na Casa há 24 anos, o que a diferencia é sobretudo “vermos isto como uma família. Há boas relações e um bom ambiente, e isso reflete-se na ótima relação que temos com os nossos idosos.” Falar de família envolve obrigatoriamente falar de uma entrega e disponibilidade enormes por parte da instituição. O Padre vê aqui “uma ligação muito grande, e afirma que o cuidado que é tido com os utentes faz com que se sintam o mais próximo de suas casas.”

O grande objetivo já foi concluído, que foi a respetiva expansão, em 2008. Todavia, o presidente acredita que “as portas se abram e, ao darem-se a conhecer, será recebida uma maior ajuda para fazer o Centro crescer e chegar a ainda mais pessoas que assim o necessitam e procuram”, conclui.



CENTRO PAROQUIAL S. S. DE ARAZEDE
Largo da Igreja • 3140-022 Arazede • Tel.: 239 609 372

